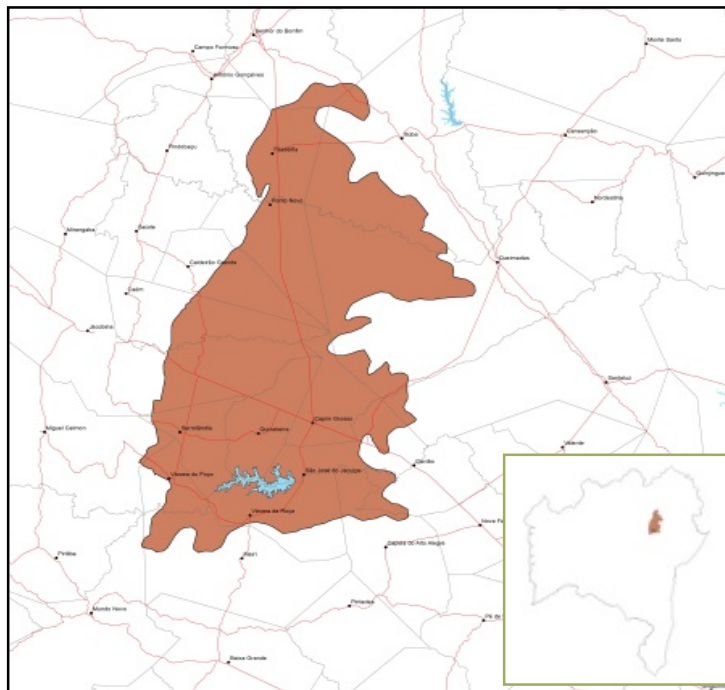


ZONA 19: Tabuleiro de Capim Grosso**Territórios de Identidade e seus municípios na zona:**

- 04. Sisal:**Itiúba; Queimadas; Santaluz = 1.258,5 km² e corresponde a 24,61% da Zona.
- 14. Piemonte do Paraguaçu:**Mundo Novo = 0,9 km² e corresponde a 0,02% da Zona.
- 15. Bacia do Jacuípe:**Capela do Alto Alegre; Gavião; Mairi; Quixabeira; São José do Jacuípe; Várzea da Roça; Várzea do Poço = 1.445 km² e corresponde a 28,26% da Zona
- 16. Piemonte da Diamantina:**Caém; Capim Grosso; Jacobina; Miguel Calmon; Serrolândia = 1.395,4 km² e corresponde a 27,29% da Zona.
- 25. Piemonte Norte do Itapicuru:**Caldeirão Grande; Filadélfia; Ponto Novo; Senhor do Bonfim = 1.008,6 km² e corresponde a 19,73% da Zona.

Área Total da Zona: 5.112,84 km²

Sedes municipais na zona:

Capim Grosso; Filadélfia; Ponto Novo; Quixabeira; São José do Jacuípe; Serrolândia; Várzea da Roça; Várzea do Poço.

PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

Atividades Industriais*: Mineral Não Metálico; Indústria Metalúrgica; Borracha, Fumo, Couros; Indústria Têxtil; Indústria Calçados e Alimentos e Bebidas

Atividades Agrícolas e Silvicultura:** Banana; Feijão; Mandioca e Sisal ou agave.

DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA

Zona com Baixa cobertura vegetal remanescente (14,8%); 79,4% da zona possui Elevada Vulnerabilidade da biodiversidade; 0,4% da zona possui prioridade Extremamente Alta para conservação; Ocorrência de 4 fitofisionomias (predomínio de Caatinga) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 7 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Muito baixa proporção (0%) da zona em Unidades de Conservação, sendo 0% sob Proteção Integral e/ou Uso Restrito (Muito Baixa); A zona esta inserida nas Bacias dos Rios de Itapicuru e Paraguaçu; Alta proporção (67,5%) de microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; Toda zona (100%) possui vulnerabilidade à erosão Baixa a Moderada; Toda a zona possui vulnerabilidade hídrica Muito Alta; Presença de Fundos de Pasto, Pescadores e Quilombolas; Predomínio de uso do solo por pastagens e culturas de subsistência. (ver tabelas a seguir).

* Os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

**1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011. O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).

PROJETOS ESTRUTURANTES

- Sistema Adutor de Jacobina

ATIVIDADES EM EXPANSÃO

- Expansão da Produção Mineral
- Expansão da Fruticultura

POTENCIALIDADES

Potencialidades na área de Energia e Petróleo e Gás: Potencial geração de energia solar

Potencialidades na área de Turismo: Esta localizada na Zona Turística da Capada Diamantina

Potencialidade Mineral: Níquel

LIMITAÇÕES

- 79,4% da zona possui Elevada Vulnerabilidade da biodiversidade
- Toda zona (100%) possui vulnerabilidade à erosão Baixa a Moderada
- Toda a zona possui vulnerabilidade hídrica Muito Alta

CENA TENDENCIAL



DADOS SOCIOECONÔMICOS

Síntese dos Indicadores Municipais da Zona 19: Tabuleiro de Capim Grosso

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km ²)	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km ²)	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Caém	10.368	64,7	548,1	50,7	não	18,9	64,3	21,7	39,7	3.889,18
Caldeirão Grande	12.491	63,5	455,2	52,0	não	27,4	67,6	25,6	44,9	3.970,22
Capela do Alto Alegre	11.527	51,5	649,5	16,6	não	17,7	51,8	25,2	44,7	4.076,60
Capim Grosso	26.577	18,1	336,2	98,9	sim	79,1	54,8	18,4	49,8	5.258,34
Filadélfia	16.740	46,1	570,1	58,4	sim	29,4	66,7	19,8	37,4	3.885,96
Gavião	4.561	44,4	369,9	16,2	não	12,3	62,9	23,6	49,7	4.206,10
Itiúba	36.113	73,1	1.722,7	26,9	não	21,0	62,9	22,8	38,0	3.633,21
Jacobina	79.247	29,5	2.360,0	20,1	não	33,6	50,5	15,6	48,1	7.741,06
Mairi	19.326	42,5	952,7	15,8	não	20,3	59,6	21,1	45,0	3.865,21
Miguel Calmon	26.475	39,3	1.568,2	1,5	não	16,9	59,7	18,0	44,9	4.497,83
Mundo Novo	24.395	44,4	1.493,4	0,1	não	16,3	57,2	19,8	40,2	4.603,53
Ponto Novo	15.742	46,6	497,3	75,5	sim	31,7	62,7	22,1	39,6	4.352,12
Queimadas	24.602	49,2	2.024,2	37,6	não	12,2	70,7	20,6	42,6	4.248,56
Quixabeira	9.554	61,7	387,7	97,9	sim	24,6	62,6	27,2	45,4	3.638,58
Santaluz	33.838	38,5	1.559,7	2,2	não	21,7	58,8	20,6	44,9	4.349,93
São José do Jacuípe	10.180	31,3	406,0	65,1	sim	25,1	66,8	25,0	43,6	4.104,42
Senhor do Bonfim	74.419	22,6	827,5	7,7	não	89,9	47,4	14,5	42,8	6.682,74
Serrolândia	12.344	41,0	295,8	97,2	sim	41,7	57,8	20,2	47,7	4.285,48
Várzea da Roça	13.786	53,0	513,9	66,3	sim	26,8	66,8	25,3	45,5	3.497,32
Várzea do Poço	8.661	33,2	204,9	69,4	sim	42,3	58,6	21,3	44,2	4.597,85

Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios da Zona 19: Tabuleiro de Capim Grosso

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
04. Sisal	Itiúba	26,88	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Queimadas	37,60	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Santaluz	2,20	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
14. Piemonte do Paraguaçu	Mundo Novo	0,06	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
15. Bacia do Jacuípe	Capela do Alto Alegre	16,63	3	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório
	Gavião	16,16	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Mairi	15,79	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Quixabeira	97,92	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	São José do Jacuípe	65,05	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Várzea da Roça	66,30	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Várzea do Poço	69,44	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
16. Piemonte da Diamantina	Caém	50,66	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Capim Grosso	98,87	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Jacobina	20,09	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Miguel Calmon	1,50	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Serrolândia	97,24	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
25. Piemonte Norte do Itapicuru	Caldeirão Grande	52,02	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Filadélfia	58,36	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Ponto Novo	75,54	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Senhor do Bonfim	7,67	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais).



BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km ²	% da área na Zona
Vegetação remanescente	757,0	14,9%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Fitofisionomias	Total
Área de Transição	4
Caatinga Arbórea	
Caatinga Arbustiva	
Mata Ciliar	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na Zona
Baixa	9,2%
Moderada	5,6%
Elevada	0%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Qualidade da Biodiversidade	Área km ²	% na Zona
Moderada	754,1	14,7%
Alta	2,8	0,1%
Muito Alta	756,9	14,8%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013



Áreas Prioritárias	% na Zona
Extremamente Alta	0,40%
Muito Alta	7,8%
Alta	13,8%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013

Área de Proteção Integral e/ou Uso Restrito	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Bacias Hidrográficas	Área km ²	% da área na Zona
Itapicuru	4.042,9	79,1%
Paraguaçu	1.070,9	20,9%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013

Microbacias	Quantidade
Microbacias por zona	114

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades Geoambientais	% na Zona
Tabuleiros Interioranos	100,00%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Geodiversidade
Associações charnockiíticas
Depósitos detrítico-lateríticos
Granitóides peraluminosos
Migmatitos ortoderivados
Gnaisses paraderivados. Podem conter porções migmatíticas
Série máfico-ultramáfica (Dunito, peridotito, etc)
Séries graníticas sub-alcálicas: cálcio-alcálicas (baixo, médio e alto-K) e toleíticas

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

% cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	25	21,9%
0,01-20%	52	45,6%
20,01-40%	31	27,2%
40,01-60%	4	3,5%
60,01-80%	2	1,7%
80,01-100%	0	0,00%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na Zona
Baixa	0%
Baixa a Moderada	100,00%
Moderada	0%
Moderada a Alta	0%
Alta	0%
Alta a Muito Alta	0%
Muito Alta	0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade Hídrica	% na Zona
Muito Baixa	0%
Baixa	0%
Moderada	0%
Alta	0%
Muito Alta	100,00%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013

Unidades de Paisagem	%
6P7 - Tabuleiros Interioranos com Pastagem associada à palma forrageira e culturas temporárias de subsistência	48,7%
6P8 - Tabuleiros Interioranos com Pastagem associada a coco-da-baia, citros e Vegetação Natural	25,9%
6P - Tabuleiros Interioranos com Pastagem plantada e natural	18,3%
6F - Tabuleiros Interioranos com Floresta	2,6%
6Ap4 - Tabuleiros Interioranos com Pequenas Áreas de sisal	1,7%
6Ca - Tabuleiros Interioranos com Vegetação Secundária em Áreas de Caatinga Arbórea e/ou Arbustiva Densa	1,4%
6At2 - Tabuleiros Interioranos com Culturas temporárias tradicionais (feijão, milho e mamona) e sisal	1,4%
54P7 - Patamar da Serra de Jacobina com Pastagem associada a culturas temporárias (feijão, milho e mandioca)	0,00000032%
54F - Patamar da Serra de Jacobina com Tensão Ecológica contato Cerrado/Floresta e Caatinga/Floresta	0,00000028%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais			
Comunidades	Municípios	nº Comunidades	nº Famílias
Quilombolas	Itiúba, Queimadas, Santaluz, Mundo Novo, Mairi, Gavião, Capela do Alto Alegre, Várzea da Roça, Várzea do Poço, São José do Jacuípe, Quixabeira, Caém, Capim Grosso, Jacobina, Miguel Calmon, Serrolândia, Ponto Novo, Caldeirão Grande, Filadélfia, Senhor do Bonfim	32	
Pescadores	Itiúba, Queimadas, Santaluz, Mundo Novo, Mairi, Gavião, Capela do Alto Alegre, Várzea da Roça, Várzea do Poço, São José do Jacuípe, Quixabeira, Caém, Capim Grosso, Jacobina, Miguel Calmon, Serrolândia, Ponto Novo, Caldeirão Grande, Filadélfia, Senhor do Bonfim		
Fundo de Pasto	Itiúba, Queimadas, Santaluz, Mundo Novo, Mairi, Gavião, Capela do Alto Alegre, Várzea da Roça, Várzea do Poço, São José do Jacuípe, Quixabeira, Caém, Capim Grosso, Jacobina, Miguel Calmon, Serrolândia, Ponto Novo, Caldeirão Grande, Filadélfia, Senhor do Bonfim	7	

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013

Ocorrência de Cavernas	
Município	Quantidade
Sem ocorrência	

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Sítios arqueológicos		
Município	Nome do Sítio	Classificação
Sem ocorrência		

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.